

O glicerol originado da produção do biodiesel é um ingrediente energético de oferta crescente e com possibilidade de uso nas dietas de diferentes espécies. Diante disto, foi realizado um experimento no LEZO-UFRGS com o objetivo de testar o valor nutricional do glicerol purificado em níveis crescentes na alimentação de leitões recém-desmamados. Utilizaram-se 32 leitões machos alojados em gaiolas metabólicas individuais. O experimento ocorreu em dois períodos: pré-inicial, do primeiro ao 12º dia pós-desmame e inicial, do 13º dia ao 24º dia pós-desmame. As coletas de fezes e urina foram realizadas durante cinco dias no período pré-inicial e a mensuração da produção de urina durante o período total. Foram avaliados cinco tratamentos: nos quatro primeiros houve substituições crescentes da dieta basal por glicerol (0, 5, 10 e 15%) e no quinto foi formulada uma dieta isonutricional à dieta basal com substituição da lactose por 10% de glicerol. Além das respostas de desempenho (ganho de peso, consumo de ração e conversão alimentar), foram avaliados os coeficientes de digestibilidade aparente da matéria seca (CDaMS), da proteína bruta (CDaPB) e da energia bruta (CDaEB), coeficiente de metabolizabilidade da energia bruta (CMaEB), coeficiente de retenção de nitrogênio (CRN), energia digestível (ED, kcal/kg MS), energia metabolizável (EM, kcal/kg MS) e excreções de energia nas fezes e urina. Não houve diferença significativa entre os tratamentos para as respostas de desempenho, CDaMS, CDaPB, CDaEB, CMaEB, CRN, ED e EM. Porém, a EB perdida via urinária aumentou de forma linear com o aumento do nível de glicerol. Pode-se concluir que o uso de até 10% de glicerol na dieta, ou em substituição à lactose, não prejudica o desempenho e as principais medidas de metabolismo de leitões recém-desmamados.